

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS II

Nível intermediário

Material para as aulas

Coordenação:
Professora Denise Barros Weiss

Versão de 2017

Explicação inicial sobre o material

Esse material foi organizado em três partes. Tudo aqui foi pensado para alunos que são estudantes de graduação e de pós-graduação interessados em aprimorar suas capacidades de uso de língua portuguesa em contextos mais formais. Na primeira, estão os textos escritos que serão objeto de análise – leitura e produção textual. Na segunda parte, há um conjunto de músicas brasileiras que vão servir de ajuda para o treino de habilidades orais dos alunos. Na terceira parte, estão reunidos materiais de apoio para ensino de aspectos gramaticais da língua. O material não será usado de maneira linear – ao contrário, o professor vai alternar as partes conforme a necessidade.

Denise Barros Weiss

Sumário

Explicação inicial sobre o material	2
PRIMEIRA PARTE: TEXTOS PARA LER E PENSAR	5
Texto 1 - Por que viajar pelo Brasil?	5
Texto 2- Profissões do futuro	8
Texto 3 - Poesia brasileira	11
Texto 4 - Muito além do Bê-á-bá	12
Texto 5 – Organizando seu tempo: o Bullet Journal	14
Texto 6 - História do Brasil – a Colonização	16
Texto 7 - História do Brasil - do império à república	18
Texto 8 – Coleção de amigos	19
Texto 9 - Poesia brasileira	20
Texto 10 - Dicas para tornar o seu estudo à distância mais eficiente	21
SEGUNDA PARTE: Aprenda português com música	23
O pato	23
A Casa	23
Rosa de Hiroshima	23
Tarde Em Itapuã	23
Eu Só Quero Um Xodó	24
Esperando Na Janela	25
Devolva-me	25
TERCEIRA PARTE: TÓPICOS GRAMATICAIIS	26
Vogais da língua portuguesa brasileira	26
Vogais orais	26
Vogais nasais	26
Consoantes da língua portuguesa brasileira	27
Revisão – tempos verbais	28

Acentuação das palavras	29
Uso dos pronomes ligados ao verbo	31
Colocação do pronome oblíquo átono	32
Frases complexas	37
Verbos regidos por preposição em Português	40
Pretérito perfeito composto do indicativo	42
Trava-línguas	43
Pretérito perfeito composto do subjuntivo	43
Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo	44
Futuro do presente composto do indicativo	44
Futuro do pretérito composto do indicativo	45
Formação de verbos com prefixos	46
Modelos de Verbos Regulares	49
BIBLIOGRAFIA	51

PRIMEIRA PARTE: TEXTOS PARA LER E PENSAR

Texto 1 - Por que viajar pelo Brasil?

Nesse texto, vamos ver como o Brasil é apresentado aos turistas estrangeiros que pretendem vir ao país. Será que você concorda com ele?

Porque a diversão está incluída em todas as diárias.

O Brasil é conhecido internacionalmente pelo carnaval, pelo futebol e por atrações turísticas, como o Corcovado e as Cataratas de Foz do Iguaçu. Mas, assim como o seu povo e a sua cultura, as opções de diversão do País são diversificadas e exuberantes.

Nas metrópoles cosmopolitas brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Brasília, está à disposição do visitante uma vasta gama de opções culturais, como museus, opções gastronômicas de qualidade internacional, óperas e orquestras sinfônicas.

Quem desejar conhecer a nossa cultura pode desfrutar de festas populares, que revelam muito da história, da arte e da riqueza do povo brasileiro. Há opções para todos os gostos: o Bumba-meu-boi no Norte do País, as danças folclóricas gaúchas, os festivais com influências européias no Sul do País e, é claro, o carnaval do Rio de Janeiro - a maior festa do planeta.

A natureza no Brasil merece especial destaque, com diversos parques ecológicos e ecossistemas variadíssimos: floresta tropical na Amazônia, caatinga no Nordeste, Mata Atlântica no Sudeste, pantanal na região Centro-Oeste e os pampas na região Sul. Além disso, em cidades como Curitiba e Rio de Janeiro, é possível visitar jardins botânicos que mesclam o seu valor histórico com a biodiversidade brasileira.

Porque no Brasil se encontra gente do mundo inteiro.

Uma das características mais marcantes do brasileiro é o seu espírito generoso, solidário, e a sua boa disposição e irreverência. Junte este temperamento a um país com uma enorme extensão territorial e terá uma terra onde cabe sempre mais um. Um lugar que recebeu com carinho milhares de imigrantes que buscavam um mundo novo, onde puderam construir ou refazer as suas vidas e apostar no futuro.

Vieram de todas as partes, portugueses, italianos, japoneses, espanhóis, alemães, africanos, árabes, coreanos, chineses, polacos, etc. E, com eles, novos hábitos, tradições e costumes, que se integraram à nossa cultura com surpreendente harmonia. Hoje, podemos encontrá-los em centenas de entidades, associações, clubes e igrejas. Nas comemorações de datas especiais dos seus países de origem, em bairros e, até mesmo, cidades típicas. Tornaram o Brasil ainda mais rico e fascinante ao assimilar novos traços, novos olhares e novos sentimentos.

Porque o Brasil é exuberante por natureza.

No Brasil, a exuberância está por toda a parte: encontra-a na imensidão das areias desérticas dos Lençóis Maranhenses e nos sete mil quilômetros de litoral. Nos rios que parecem mar, de tão largos. Na floresta amazônica, a maior do planeta. Nos 250 mil quilômetros quadrados do pantanal mato-grossense, a impressionante reserva natural, patrimônio da humanidade.

A beleza também está nos 44 parques nacionais que preservam o ecossistema. Na longa fila de coqueiros que rodeiam o mar de Alagoas. Na Chapada Diamantina, na Bahia e no Pico de Itatiaia, no Rio de Janeiro. Nos sítios arqueológicos no Piauí. No pôr-do-sol de Brasília e nos pampas do Rio Grande do Sul. Nas imponentes montanhas de Minas Gerais e na estarrecedora pororoca, o estranho e barulhento encontro das águas nos Estados do Amapá e do Pará. Para onde quer que se olhe, não faltam motivos para se encantar, se emocionar e, por que não dizer, se apaixonar pelo Brasil.

O Brasil é o maior país da América Latina. Cobrindo quase a metade (47,3%) da América do Sul, ocupa uma área de 8.547.403,5 km². É o quinto maior país do mundo depois de Canadá, Federação Russa, China e Estados Unidos. Exceto por um pequeno número de ilhas, o Brasil é

constituído por uma única e contínua extensão territorial. A linha do Equador passa pela região Norte do País, próximo a Macapá; o Trópico de Capricórnio corta o País ao Sul, próximo a São Paulo.

A extensão do Brasil no sentido leste-oeste (4.319,4 km) é quase equivalente a sua maior distância no sentido norte-sul (4.394,7 km). O País faz fronteira com Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela e Colômbia, ao norte; Uruguai e Argentina, ao sul; e Paraguai, Bolívia e Peru, a oeste. O Equador e o Chile são os dois únicos países do continente sul-americano que não têm divisas com o Brasil. O Oceano Atlântico estende-se por toda costa leste do País, oferecendo 7.367 km de orla marítima.

Informações Úteis

Vistos e Passaportes

Os turistas e visitantes dos países que integram o Mercosul estão dispensados de apresentar o passaporte. Basta apresentarem o bilhete de identidade. Para os turistas e visitantes de outras nacionalidades exige-se a apresentação de passaporte válido para os seis meses seguintes. Para mais informações sobre vistos e sobre a documentação necessária, visite www.mre.gov.br e www.braziltour.com

Corrente Elétrica

Há diferenças no regime da corrente elétrica em função do Estado em que se encontrar. Informe-se sobre a tensão antes de ligar algum aparelho elétrico.

Aluguel de Automóvel

As boas agências de aluguer de automóveis têm sucursais nos principais aeroportos do país e nos grandes centros urbanos. O turista também pode providenciar o aluguer na sua agência de viagem.

Táxis

O turista pode optar pelo táxi comum, encontrado com facilidade nas ruas ou pelo serviço de rádio-táxi. Recomenda-se dar prioridade aos táxis registrados nos aeroportos e nas paragens perto dos hotéis. Não é hábito no Brasil dar gorjeta aos condutores de táxi, mas é comum arredondar-se o total a ser pago como forma de gratificação.

Gorjetas

A maioria dos restaurantes e bares inclui uma taxa de serviço de 10% no recibo. É habitual deixar um pouco mais se o serviço for considerado satisfatório. Quando não estiver incluída na conta, a regra geral é uma gorjeta de 10% a 15%.

Moeda

A unidade monetária brasileira é o Real (R\$). Dólares e travellers cheques podem ser facilmente trocados nos hotéis, nos bancos ou nas agências de viagem. A maioria dos estabelecimentos aceita os cartões de crédito.

Comunicações

Para fazer uma ligação internacional, marque: 00 + código da operadora* + código do país + código da área (por exemplo, 21 para Lisboa) + telefone de destino. Para ligações internacionais a pagar no destinatário, ligue 0800 7032111.

Operadoras de telefonia

Brasil Telecom 14 Embratel 21 CTBC 34 GVT 25 Intelig 23 Telefónica 15 Telemar 31

Língua

O Português brasileiro - a língua nacional – é um pouco diferente do Português de Portugal.

Clima

O clima é predominantemente tropical, com algumas variações de acordo com a região. A temperatura média anual é de 28º C ao Norte e 22º C ao Sul.

Fusos Horários

Devido à sua dimensão continental, o Brasil possui 4 zonas horárias. A hora oficial é a de Brasília e corresponde a menos 3 horas em relação à de Greenwich. No Verão, há um adiantamento de 1 hora na maioria dos estados brasileiros.

Fonte: http://www.braziltour.com/site/br/porque_viajar/materia.php?id_conteudo=1008

Questões sobre o texto:

- ◆ Esse texto foi escrito para turistas interessados no Brasil. Que informação oferecida você julga mais relevante?
- ◆ Que informação não está no texto, mas você considera importante?
- ◆ Você concorda com a imagem do brasileiro apresentada no texto? Por quê?
- ◆ Esse texto omite alguns aspectos do Brasil que talvez não sejam muito agradáveis para o turista. Cite ao menos dois e explique sua escolha.

Produção:

Agora é sua vez: escreva um folheto explicativo sobre a cidade de Juiz de Fora. Você deve mostrar algum atrativo da cidade e informar ao turista como chegar lá, saindo do centro da cidade, quais as atividades que se fazem lá e quando custa o programa todo.

Texto 2- Profissões do futuro

William Helal Filho

As profissões mudam conforme a época. Antigamente, todos precisavam de sapateiros, fabricantes de selas de cavalos e de ferreiros. Hoje, pouca gente o faz. E no futuro? O que será importante para a sociedade?

Estudo mapeia profissões do futuro

O GLOBO, 2 de maio de 2010, Boa Chance, p. 3.

LONDRES - Nanomédicos, cirurgiões que ampliam a memória, policiais do clima e guias turísticos espaciais estão entre as 107 profissões que estarão em alta no futuro, de acordo com o estudo "The shape of jobs to come" ("Os tipos de trabalhos que virão"), realizado pela consultoria de tendências britânica FastFuture. Para o estudo, que faz uma análise prevendo o período de hoje a 2030, a empresa ouviu mais de 486 especialistas de 58 países, em cinco continentes.

Levando em conta fatores econômicos, políticos, sociais, demográficos, ambientais e científicos, foi elaborada uma lista que se divide em "profissões ainda inexistentes", como policial do clima, e as que existem, mas cuja demanda deve aumentar, como nanomédico.

O crescimento e o envelhecimento da população devem ser levados em conta. Segundo o estudo, as Nações Unidas preveem que a população chegue a 9,1 bilhões até 2050. Os avanços da ciência e tecnologia vão ter um espaço maior na sociedade. As 20 profissões mais importantes, segundo o estudo, indicam uma tendência de combinar qualificações e habilidades de disciplinas diferentes.

Abaixo, dez profissões entre as consideradas mais importantes em um mundo que, segundo a pesquisa, terá que lidar diariamente com as mudanças climáticas, e onde a escassez de água e alimentos será um dos maiores problemas que a comunidade internacional terá que resolver.

- **Policial do clima** - As ações de um país podem ter impacto no clima de outro, e serão necessários profissionais que salvaguardem internacionalmente a quantidade de emissões de carvão lançada na atmosfera.

- **Nanomédicos** - Avanços na nanotecnologia oferecem o potencial de uma gama de artefatos de nível subatômico e permitirão uma medicina muito mais personalizada, onde os remédios serão administrados no local exato onde a doença se desenvolveu.
- **Farmagranjeiros** - Esta profissão envolve conhecimentos farmacêuticos que permitam modificar geneticamente as plantas, de forma que possa ser produzida uma quantidade maior de alimentos, com um maior potencial proteico e terapêutico. Entre as possibilidades do futuro estão tomates que sirvam como "vacinas" ou leite "com propriedades terapêuticas".
- **Especialista em reversão de mudanças climáticas**- Haverá cada vez mais uma demanda por profissionais capazes de reverter os efeitos devastadores do fenômeno: pessoas com capacidade para aplicar soluções multidisciplinares como a construção de guarda-sóis gigantes para desviar os raios do sol.
- **Organizadores de vidas eletrônicas** - A quantidade de informações disponíveis será tão grande que serão necessários profissionais especializados em organizar a vida eletrônica dos indivíduos. Entre as tarefas estarão ler e arquivar correspondência eletrônica, e garantir que um emaranhado de dados existentes esteja organizado de forma coerente.
- **Destruidor de dados pessoais** - No futuro, especialistas vão se dedicar a destruir os dados pessoais e informações sensíveis de indivíduos. Elas devem ser apagadas de forma segura e definitiva para evitar serem alvo de ataques de hackers.
- **Especialista em ética científica**- À medida em que a tecnologia e a ciência se integram mais no dia a dia através da nanotecnologia, do estudo das proteínas do organismo e da genética, surgirá mais polêmica sobre o possível uso maléfico de tecnologias e seu impacto social. Serão necessários profissionais com amplo conhecimento de ciência. No futuro, a pergunta a ser respondida não será apenas "É possível fazer isso?", mas também "É correto que se faça?"
- **Cirurgiões para o aumento da memória** - É possível que, no futuro, sejam implantados chips que funcionem como discos rígidos para a mente humana e seja possível armazenar neles os fatos que o ser humano não seja capaz de se lembrar. Serão necessários cirurgiões que saibam como realizar essa operação.
- **Geriatras** - Os médicos especializados no atendimento de pacientes da terceira idade no prolongamento de uma vida ativa têm futuro garantido. E eles deverão cuidar não só do estado físico do paciente, como também de sua saúde mental.
- **Fabricantes de partes do corpo**- A medicina regenerativa já está dando os primeiros passos. No futuro, serão necessários profissionais que combinem as qualificações médicas com conhecimentos de robótica e de engenharia.

No texto acima, o autor apresenta um conjunto de profissões que podem ser muito comuns no futuro. Qual delas você acha mais...

Provável? Por quê?

Incomum? Por quê?

Impossível? Por quê?

Escreva um texto em que você descreve as atividades principais da profissão que deseja ter no futuro.

Texto 3 - Poesia brasileira

As comunicações no mundo moderno são muito rápidas e eficientes. Mas antigamente não era assim... Vamos ler um texto do poeta Manoel de Barros.

A namorada*Manoel de Barros*

*Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia e-mail.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.*

Vocabulário:

Pinchar – jogar

Questões sobre o texto:

- ◆ No texto, o que significa a expressão “o pai era uma onça”?
- ◆ Como era o relacionamento do autor com a namorada?
- ◆ A expressão “no tempo do onça” indica alguma coisa que aconteceu há muito tempo. Você acha que o namoro mudou muito desde a época descrita pelo autor? Explique.

Produção:

O texto acima fala das comunicações de antigamente. Escreva um texto contando como os sistemas sofisticados que temos hoje podem ser vantajosos ou desvantajosos para os relacionamentos.

Texto 4 - Muito além do Bê-á-bá

Nesse texto, Mariana Sgarioni nos apresenta sua opinião sobre o sistema educacional atual. Vejamos se você concorda com as ideias dela...

Mariana Sgarioni

Apesar de muita teoria, ninguém aprende na escola a cozinhar, a consertar a casa ou a salvar vidas. Por que não nos ensinam a ser adultos?

Você já parou para pensar quanto tempo da sua vida passou na escola? Uma conta rápida, sem equações complicadas, mostra que foram pelo menos 11 anos e mais de 13 mil horas dentro de salas de aula. É tempo pra chuchu. E a sensação que fica é a de que muito se ouviu, estudou e escreveu, mas boa parte disso foi pelo ralo depois do vestibular. Para piorar, descobrimos que não sabemos aquilo que efetivamente nos faz falta na vida adulta – desde como costurar a bainha de uma calça até como trocar a resistência de um chuveiro sem tomar choque. Que a escola não existe – pelo menos não deveria existir – apenas para nos preparar para o vestibular, disso a gente sabe (até porque o vestibular é uma etapa um tanto fugaz da vida). Mas então o que a escola deveria nos ensinar?

Muitos pedagogos acreditam que o objetivo primeiro da educação é nos ensinar a dominar o espaço em que vivemos. “Precisamos aprender tudo aquilo que nos for útil e nos der felicidade. É como levar uma caixa em cada mão: a das ferramentas, que vão nos ajudar a desembaraçar todos os nossos problemas, e a dos brinquedos, que nos darão prazer. Nós não plantamos só o que precisamos comer. Plantamos também violetas, que são lindas e não servem para nada”, diz o sociólogo suíço Philippe Perrenoud, da Universidade de Genebra. Se tiver algum uso – não importa se prático ou poético – até o assunto mais chato vai permanecer grudado na sua cabeça. “A nossa memória é como um escorredor de macarrão: a água escapa e só fica o que interessa, o que a gente vai comer”, diz o educador, psicanalista e cronista Rubem Alves.

O problema é que as escolas têm muitos alunos, cada um com um interesse diferente. Você pode achar que a trigonometria nunca lhe serviu para nada, mas o seu colega que virou engenheiro usa essas lições até hoje. “A escola precisa atender a todos. Não tem jeito, é preciso manter matérias que, futuramente, serão desprezadas por alguns”, afirma Sílvia Amaral de Mello Pinto, coordenadora do Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento de São Paulo, um centro de estudos em psicopedagogia. Então sempre haverá alguém descontente com a escola? No ensino tradicional, sim. Mas não deveria ser assim. Para Perrenoud, o principal problema é que a escola se preocupa muita mais em ensinar teorias do que habilidades práticas e, com isso, os alunos não são treinados para utilizar os conhecimentos em situações concretas. Quase ninguém se lembra da teoria da pirâmide alimentar quando está enchendo o prato no bandeirão ou das aulas de botânica quando está caminhando em uma floresta. Teoria e prática não deveriam se excluir – e reconhecer isso ajudaria bastante na sala de aula. Afinal, aprender fazendo as coisas, em vez de ficar ouvindo e copiando fórmulas, pode ser mais eficaz mesmo que depois não se use nada disso.

A questão não é o que ensinar e sim de que forma ensinar – e o que não faltam são novas propostas educativas. Perrenoud defende que o aluno estude menos tópicos em cada disciplina e se aprofunde mais em cada um. “Isso daria mais chance para que as pessoas colocassem os conhecimentos em prática”, diz. Mas existem propostas ainda mais ousadas. “O ideal seria que cada escola tivesse o currículo suficientemente flexível para desenvolvê-lo a partir das necessidades e perfil cultural de seus alunos”, diz Sílvia Gasparian Colello, professora de psicologia da educação da USP. Um exemplo é a Escola da Ponte, em Portugal. Localizada a 30Km da cidade do Porto, ela deixa as crianças definir suas áreas de interesse e desenvolver projetos de pesquisa. Não há salas de aula e sim lugares onde cada aluno procura pessoas, ferramentas e soluções para o que precisam. Segundo Sílvia, este é

o principal objetivo de uma escola: formar pessoas que saibam buscar o conhecimento que lhes interesse.

E você? Já parou pra pensar o que gostaria de ter aprendido na escola? Leia uma lista que preparamos para você. Mesmo que não conheça nenhum desses assuntos, ainda há tempo de aprender. Há profissionais que promovem cursos de tudo por aí – até mesmo de como pendurar um roupa no varal.

1. Economia doméstica

Até a década de 1970, muitas escolas obrigavam as moças a estudar afazeres domésticos. “Hoje a futura vida profissional do aluno passou para o primeiro lugar. Mas todo executivo tem que morar em algum lugar – e saber administrá-lo”, afirma Sonia Maria Soares Carvalho, consultora de organização do lar.

2. Cozinha

Nem o Ronald Mcdonald consegue viver só de fast-food. Se nas aulas de química aprendêssemos a cozinhar alguma coisa, talvez o nível de colesterol da população fosse mais baixo. “Dá pra ensinar física, química e organização por meio da culinária”, Betty Kövesi Mathias, da Escola Wilma Kövesi de Cozinha de São Paulo. Ela conta que seu curso deixou de ser freqüentado apenas por moças que iam se casar e passou a receber de adolescentes a executivos. “Todos gostam de comer bem, não?”

3. Pequenos reparos

O banheiro está todo inundado e você é obrigado a ouvir do encanador que foi a “carapeta” da torneira que estourou. “Ca-ra o quê?” Chega então à terrível conclusão de que não faz a menor ideia de como acabar co o aguaceiro – apesar de as aulas de física ensinarem elétrica e hidráulica, ninguém falou como fazer isso na prática.

4. Comunicação

Não adianta ter uma boa ideia, é preciso saber vendê-la. Do contrário, você perde grandes oportunidades – seja no trabalho, seja na vida conjugal. “O silêncio passou a ser valorizado na escola. A argumentação só é exigida em redações, com formato predeterminado. Resultado: gerações de pessoas que fogem de situações que exigem falar em público.” Diz a pedagoga Edna Barrián Perroti, de São Paulo.

Texto adaptado de SUPERINTERESSANTE, dezembro de 2005. p. 56 a 59.

Questões sobre o texto:

- ◆ Qual é a opinião do autor sobre a educação? Você concorda com ela?
- ◆ Você gostaria de eliminar alguma disciplina do currículo da sua escola? Qual? Por quê?
- ◆ Que disciplina você gostaria de cursar? Por quê?

Produção:

Como funciona o sistema educacional de seu país? Você o considera adequado às necessidades dos alunos? Pode sugerir alguma modificação, considerando as modificações que a sociedade tem sofrido ultimamente?

Texto 5 – Organizando seu tempo: o Bullet Journal

CONHEÇA O MÉTODO PERFEITO PARA MANTER A ORGANIZAÇÃO NA VIDA

Designer americano dedicou anos de estudo para elaborar a ‘lista de afazeres’ perfeita

A

inda criança, o americano Ryder Carroll lutava contra algo que atinge milhares de pessoas ao redor do mundo: o déficit de atenção. Por conta do transtorno, Carroll era desorganizado; foi aconselhado a sempre anotar as coisas que devia fazer, mas ninguém havia lhe ensinado uma maneira eficaz de fazer isso. Foi assim que ele decidiu estudar um sistema que tornasse sua vida – e a de outras

pessoas – um pouco mais fácil.

Algumas décadas depois, aos 35 anos, Carroll finalmente descobriu o ‘método perfeito’ para ajudar as pessoas a manterem o foco e organizarem seus afazeres. A organização proposta por ele conta com divisórias como ‘lista de tarefas diárias’ e ‘calendário mensal’ além de vários símbolos minimalistas (como pontos, círculos e linhas) que ajudam a separar eventos, notas e tarefas. No modelo, um ‘x’ indica que a tarefa foi cumprida e uma ‘estrela’ indica algo de extrema importância. O vídeo explicativo da ideia viralizou na internet e ganhou milhares de fãs.

O primeiro vídeo do que Carroll chamou de **Bullet Journal** foi ao ar em 2013 e atualmente soma mais de 1,5 milhão de visualizações. Em 2014, por conta do sucesso, o empreendedor lançou uma ação de financiamento coletivo na plataforma Kickstarter, para a criação de um caderno que já viesse com o modelo pré-preparado. Ele explica que cada seção foi pensada para resolver um tipo diferente de problema. Além disso, ele acrescentou um índice logo na primeira página do caderno para facilitar o acesso à informação procurada por quem anota, e uma área de coisas ‘a fazer’, para organizar tarefas que levariam um pouco mais de tempo para serem concluídas.

O Bullet Journal foi lançado oficialmente no mercado há três anos, mas Carroll garante que a ideia vive em constante progresso e aperfeiçoamento, contando bastante com as sugestões dos adeptos ao modelo.

Fonte: Pequenas Empresas, grandes negócios. Revista.

http://revistapegn.globo.com/Administracao-de-empresas/noticia/2016/07/conheca-o-metodo-perfeito-para-manter-organizacao-na-vida.html?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=post

Esse texto trata de um sistema de organização do tempo. Como ele funciona?

Por que o autor do sistema resolveu criar um sistema próprio?

O que é uma “ação de financiamento coletivo”?

Como você organiza sua rotina?

Você usa algum sistema de registro de suas atividades?

Você usaria o Bullet Journal? Por quê?

Releia o trecho abaixo:

Por conta do transtorno, Carroll era desorganizado; foi aconselhado a sempre anotar as coisas que devia fazer, mas ninguém havia lhe ensinado uma maneira eficaz de fazer isso.

Os trechos marcados contêm verbos na voz passiva. Como se usa isso?

Releia esse trecho:

O Bullet Journal foi lançado oficialmente no mercado há três anos, mas Carroll garante que a ideia vive em constante progresso e aperfeiçoamento, contando bastante com as sugestões dos adeptos ao modelo.

Observe os verbos CONTAR e VIVER. O que eles significam nesse contexto?

Produção:

Assista ao vídeo sobre o Bullet Journal (O vídeo é falado em inglês e tem legendas em português) e depois faça um resumo das informações passadas pelo autor.

Texto 6 - História do Brasil – a Colonização

Nesse texto vamos conhecer um pouco da história do Brasil. Você sabia que esse país foi disputado por diferentes povos?

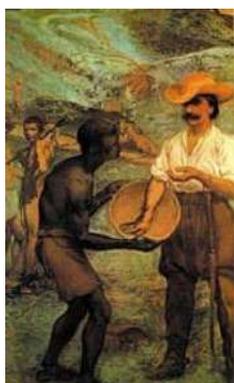
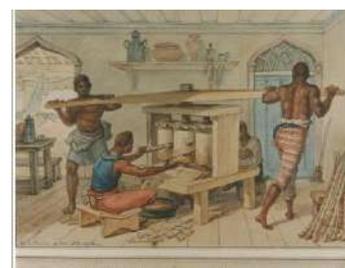
Fundação



A descoberta do Brasil, em 22 de abril de 1500, pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, com destino às Índias, integrou o ciclo da expansão marítima portuguesa. Inicialmente denominada Terra de Vera Cruz, depois Santa Cruz e, finalmente, Brasil, a nova terra foi explorada a princípio em função da extração do pau-brasil, madeira de cor vermelha usada em tinturaria na Europa, e que deu o nome à terra.

Várias expedições exploradoras (Gonçalo Coelho, Gaspar de Lemos) e guarda-costas (Cristóvão Jacques) foram enviadas pelo rei de Portugal, a fim de explorar o litoral e combater piratas e corsários, principalmente franceses, para garantir a posse da terra. O sistema de feitorias, já utilizado no comércio com a África e a Ásia, foi empregado tanto para a defesa como para realizar o escambo (troca) do pau-brasil com os indígenas. A exploração do pau-brasil, monopólio da Coroa portuguesa, foi concedida ao cristão-novo Fernão de Noronha.

A partir de 1530, começou a colonização efetiva, com a expedição de Martim Afonso de Sousa, cujos efeitos foram o melhor reconhecimento da terra, a introdução do cultivo da cana-de-açúcar e a criação dos primeiros engenhos, instalados na recém-fundada cidade de São Vicente, no litoral de São Paulo, que no século 16 chegou a ter treze engenhos de açúcar. A economia açucareira, porém, se concentrou no Nordeste, principalmente em Pernambuco. Estava baseada no tripé latifúndio--monocultura--escravidão. A cana-de-açúcar, no Nordeste, era cultivada e beneficiada em grandes propriedades, que empregavam mão-de-obra dos negros africanos trazidos como escravos, e destinava-se à exportação.



Ao lado do ciclo da cana-de-açúcar, ocorrido na zona da mata, desenvolveu-se o ciclo do gado. A pecuária aos poucos ocupou toda a área do agreste e do sertão nordestinos e a bacia do rio São Francisco. No século 18, o ciclo da mineração do ouro e dos diamantes em Minas Gerais levou à ocupação do interior da colônia. A sociedade mineradora era mais diversificada do que a sociedade açucareira, extremamente ruralizada. Na zona mineira, ao lado dos proprietários e escravos, surgiram classes intermediárias, constituídas por comerciantes, artesãos e funcionários da Coroa.

Política e administrativamente a colônia estava subordinada à metrópole portuguesa, que, para mais facilmente ocupá-la, adotou, em 1534, o sistema de capitanias hereditárias. Esse sistema consistia na doação de terras pelo rei de Portugal a particulares, que se comprometiam a explorá-las e povoá-las. Apenas duas capitanias prosperaram: São Vicente e Pernambuco. As capitanias hereditárias somente foram extintas em meados do século 18.

Em 1548, a Coroa portuguesa instituiu o governo geral, para melhor controlar a administração da colônia. O governador-geral Tomé de Sousa possuía extensos poderes, e administrava em nome do rei a capitania da Bahia, cuja sede, Salvador -- primeira cidade fundada no Brasil, foi também sede do governo geral até 1763, quando a capital da colônia foi transferida para o Rio de Janeiro. A administração local era exercida pelas câmaras municipais, para as quais eram eleitos os colonos ricos, chamados "homens bons".

O papel da Igreja Católica era da mais alta importância. A ela cabiam tarefas administrativas, a assistência social, o ensino e a catequese dos indígenas. Dentre as diversas ordens religiosas, destacaram-se os jesuítas.

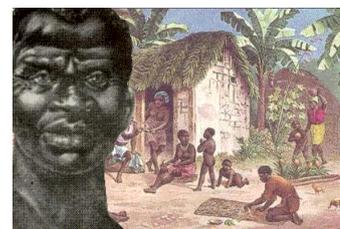
Invasões estrangeiras

Durante o período colonial, o Brasil foi alvo de várias incursões estrangeiras, sobretudo de franceses, ingleses e holandeses. Os franceses chegaram a fundar, em 1555, uma colônia, a França Antártica, na ilha de Villegaignon, na baía de Guanabara. Somente foram expulsos em 1567, em combate do qual participou Estácio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro (1565). Mais tarde, entre 1612 e 1615, novamente os franceses tentaram estabelecer uma colônia no Brasil, desta vez no Maranhão, chamada França Equinocial.

Os holandeses, em busca do domínio da produção do açúcar (do qual eram os distribuidores na Europa), invadiram a Bahia, em 1624, sendo expulsos no ano seguinte. Em 1630, uma nova invasão holandesa teve como alvo Pernambuco, de onde estendeu-se por quase todo o Nordeste, chegando até o Rio Grande do Norte. Entre 1637 e 1645, o Brasil holandês foi governado pelo conde Maurício de Nassau, que realizou brilhante administração. Em 1645, os holandeses foram expulsos do Brasil, no episódio conhecido como insurreição pernambucana.

Expansão geográfica

Durante o século 16, foram organizadas algumas entradas, expedições armadas ao interior, de caráter geralmente oficial, em busca de metais preciosos. No século seguinte, expedições particulares, conhecidas como bandeiras, partiram especialmente de São Paulo, com três objetivos: a busca de índios para escravizar; a localização de agrupamentos de negros fugidos (quilombos), para destruí-los e a procura de metais preciosos. As bandeiras de caça ao índio (Antônio Raposo Tavares, Sebastião e Manuel Preto) atingiram as margens do rio Paraguai, onde arrasaram as “reduções” (missões) jesuíticas. Em 1695, depois de quase um século de resistência, foi destruído Palmares, o mais célebre quilombo do Brasil, por tropas comandadas pelo bandeirante Domingos Jorge Velho.



Datam do final do século 17 as primeiras descobertas de jazidas auríferas no interior do território, nas chamadas Minas Gerais (Antônio Dias Adorno, Manuel de Borba Gato), em Goiás (Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera) e Mato Grosso (Pascoal Moreira Cabral), onde foram estabelecidas vilas e povoações. Mais tarde, foram encontrados diamantes em Minas Gerais.

Ao mesmo tempo que buscavam o oeste, os bandeirantes ultrapassaram a vertical de Tordesilhas, a linha imaginária que, desde 1494, separava as terras americanas pertencentes a Portugal e à Espanha, contribuindo para alargar o território brasileiro. As fronteiras ficaram demarcadas por meio da assinatura de vários tratados, dos quais o mais importante foi o de Madri, celebrado em 1750, e que praticamente deu ao Brasil os contornos atuais. Nas negociações com a Espanha, Alexandre de Gusmão defendeu o princípio do *uti possidetis*, o que assegurou a Portugal as terras já conquistadas e ocupadas.

<http://www.sohistoria.com.br/ef2/histbrasil/>

Sobre o texto:

- ◆ Como o Brasil foi descoberto?
- ◆ Quais outros povos estiveram aqui tentando colonizar esse território?
- ◆ Que papel teve a religião católica, nos primeiros tempos de colonização?
- ◆ Que tipo de riquezas saíram das terras brasileiras nessa fase da história?
- ◆ Assista ao vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=2ttIGdy53d8>
- ◆ *Você percebe alguma semelhança entre a história do Brasil e a do seu país? Explique.*

Texto 8 – Coleção de amigos

Você já participou de alguma festa com seus vizinhos? A autora desse texto nos conta essa experiência que ela teve em Paris.

Coleção de amigos

Por Carol Nogueira

Um belo fim de tarde, você volta do trabalho e lá estão todos os seus vizinhos em torno de uma grande mesa na portaria do prédio, petiscando e tomando um vinho, batendo um papo. Coisa de antigamente, cena de cidade do interior? Que nada. A Festa dos Vizinhos é realizada há oito anos em Paris, com a missão de estender o papo de elevador e ajudar os moradores do mesmo prédio ou da rua a ir além do bom-dia. Na última edição, em maio, a festa aconteceu em mais de 700 cidades na Europa e 7,5 milhões de pessoas mergulharam no clima da boa vizinhança, rompendo o anonimato das relações breves e superficiais das cidades grandes. O espírito da iniciativa é um só: fazer as pessoas se encontrarem. Cada morador leva uma comida e uma bebida, e todo mundo se encontra às 7 da noite no salão de entrada do prédio ou no jardim de uma das casas. Ninguém é intimado a participar, mas o horário escolhido é estratégico. Mesmo cansado, quem chega do trabalho é seduzido pela alegria da convivência e acaba ficando ali mesmo. O resultado é bonito de ver: já tarde da noite, as luzes continuam acesas e ainda dá para ouvir o burburinho das conversas e risadas. Das relações fortalecidas em uma noite de festa, a cidade amanhece mais sociável e muito mais alegre.

Vida simples – Julho de 2007

Imagine que você está contando para os amigos sobre a festa de que participou no ano passado em Paris.

Continue, conforme o início...

Naquela noite, eu tinha voltado do trabalho e descobri que meus vizinhos tinham feito uma festa.

Texto 9 - Poesia brasileira**Carlos Drummond de Andrade**

Este consagrado poeta brasileiro nasceu em Itabira, Minas Gerais no ano de 1902. Tornou-se, pelo conjunto de sua obra, um dos principais representantes da literatura brasileira do século XX.

Concretizou seus estudos em Belo Horizonte, e, neste mesmo local, deu início a sua carreira de redator, na imprensa. Também trabalhou por vários anos como funcionário público.

Seus poemas abordam assuntos do dia a dia, e contam com uma boa dose de pessimismo e ironia diante da vida. Em suas obras, há ainda uma permanente ligação com o meio e obras politizadas.

Os principais temas retratados nas poesias de Drummond são: conflito social, a família e os amigos, a existência humana, a visão sarcástica do mundo e das pessoas e as lembranças da terra natal.

Além das poesias, escreveu diversas crônicas e contos. Faleceu em 17 de agosto de 1987, no Rio de Janeiro, doze dias após a morte de sua filha única.

E agora José?

E agora, José?

A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
você que é sem nome,
que zomba dos outros,
você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?
Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?
E agora, José?

Sua doce palavra,
seu instante de febre,
sua gula e jejum,
sua biblioteca,
sua lavra de ouro,
seu terno de vidro,
sua incoerência,
seu ódio – e agora?
Com a chave na mão
quer abrir a porta,
não existe porta;
quer morrer no mar,
mas o mar secou;
quer ir para Minas,
Minas não há mais.
José, e agora?
Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse...
Mas você não morre,
você é duro, José!

Carlos Drummond de Andrade
Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?



Texto 10 - Dicas para tornar o seu estudo à distância mais eficiente



Se ao invés do tradicional ensino presencial você optar por um **curso a distância**, saiba que não basta apenas substituir às salas de aulas por um computador. Embora a modalidade não estipule grande hora fixa e permita a realização de atividades simultâneas, é preciso saber priorizar os estudos, planejar a rotina acadêmica e recorrer aos recursos tecnológicos. Confira **oito dicas** da **Universidade Aberta de Madri (UDIMA)** que vão auxiliá-lo a tirar proveito dessa metodologia e tornar o seu processo de aprendizagem mais proveitoso.

1. Organizar o tempo

Defina o tempo necessário de dedicação aos estudos e respeite-o. Ainda que a educação a distância permita a realização simultânea de outras atividades (trabalho, família, entretenimento), o segredo está em encontrar o equilíbrio entre os distintos âmbitos da vida pessoal.

2. Seja sensato

Nem sempre é possível dedicar-se integralmente aos estudos. Portanto, seja realista e não assumam mais matérias do que a sua agenda permite. Isso porque, ao invés de agilizar a conclusão dos estudos, poderá acumular reprovações.

3. Aproveite as TICs

Para não se isolar no processo de aprendizagem à distância recorra aos recursos tecnológicos disponíveis nas salas virtuais. Ferramentas como fóruns, wikis, chats, vídeos e realidade virtual, além de incrementarem o ensino/aprendizagem, são pontos de encontro de estudantes e docentes.

4. Motive-se

Ainda que a maioria dos estudantes desta modalidade não disponha de muito tempo para o estudo, é necessário encontrar a motivação para cumprir as atividades propostas pelo curso ao menos uma vez por dia. Não deixe que a rotina cansativa de trabalho te desvie desse foco. O ensino a distância exige consistência.

5. Priorize sempre

Identifique as obrigações e as tarefas mais urgentes para realizá-las em primeiro lugar.

O ideal é estabelecer metas diárias e realistas. Programe metas relativamente fáceis de ser alcançadas.

6. Amplie os conhecimentos

Desperte em você a inquietude pela descoberta de novos conhecimentos e não se limite apenas ao conteúdo das aulas. Consulte fontes complementares para favorecer a expansão dos aprendizados.

7. Não tenha vergonha de perguntar

É necessário ter uma relação fluída com professores e tutores. Na educação à distância você terá uma atenção personalizada, individualizada e permanente. Use e abuse desse benefício.

8. Realize as atividades e exames nos prazos indicados

É aconselhável que realize a tempo as atividades e os testes propostos pelos professores ao longo do curso.

<http://www.cead.ufjf.br/blog/2011/04/dicas-para-tornar-o-seu-estudo-a-distancia-mais-eficiente/#more-252>

1. Qual é o objetivo desse texto?
2. Que características o aluno de ensino à distância deve ter para ter sucesso?
3. Qual é a dica mais importante para esse aluno? Por que você a considera importante?
4. Na sua opinião, estudar em um curso à distância é mais fácil ou mais difícil que estudar em um curso presencial?

Escreva um texto mostrando seu ponto de vista, que possa ser postado em um fórum sobre educação à distância.

SEGUNDA PARTE: Aprenda português com música***O pato***

Lá vem o pato
 Pato aqui, pato acolá
 Lá vem o pato
 Para ver o que é que há

O pato pateta
 Pintou o caneco
 Surrou a galinha
 Bateu no marreco
 Pulou do poleiro
 No pé do cavalo

Levou um coice
 Criou um galo
 Comeu um pedaço
 De jenipapo
 Ficou engasgado
 Com dor no papo
 Caiu no poço
 Quebrou a tigela
 Tantas fez o moço
 Que foi pra panela

A Casa

Vinicius de Moraes

Era uma casa
 Muito engraçada
 Não tinha teto
 Não tinha nada
 Ninguém podia
 Entrar nela, não
 Porque na casa
 Não tinha chão

Ninguém podia
 Dormir na rede

Porque na casa
 Não tinha parede
 Ninguém podia
 Fazer pipi
 Porque penico
 Não tinha ali

Mas era feita
 Com muito esmero
 Na Rua dos Bobos
 Número Zero

Rosa de Hiroshima

Vinicius de Moraes

Pensem nas crianças
 Mudadas telepáticas
 Pensem nas meninas
 Cegas inexatas
 Pensem nas mulheres
 Rotas alteradas
 Pensem nas feridas
 Como rosas cálidas
 Mas, oh, não se esqueçam

Da rosa da rosa
 Da rosa de Hiroshima
 A rosa hereditária
 A rosa radioativa
 Estúpida e inválida
 A rosa com cirrose
 A anti-rosa atômica
 Sem cor sem perfume
 Sem rosa, sem nada

Tarde Em Itapuã

Um velho calção de banho
Um dia prá vadiar
O mar que não tem tamanho
E um arco-íris no ar

Depois, na Praça Caymmi
Sentir preguiça no corpo
E numa esteira de vime
Beber uma água de côco
É bom!

Passar uma tarde em Itapuã
Ao sol que arde em Itapuã
Ouvindo o mar de Itapuã
Falar de amor em Itapuã

Enquanto o mar inaugura
Um verde novinho em folha
Argumentar com doçura
Com uma cachaça de rolha

E com olhar esquecido
No encontro de céu e mar
Bem devagar ir sentindo

A terra toda rodar
É bom!

Passar uma tarde em Itapuã
Ao sol que arde em Itapuã
Ouvindo o mar de Itapuã
Falar de amor em Itapuã

Depois sentir o arrepio
Do vento que a noite traz
E o diz-que-diz-que macio
Que brota dos coqueirais

E nos espaços serenos
Sem ontem nem amanhã
Dormir nos braços morenos
Da lua de Itapuã
É bom!

Passar uma tarde em Itapuã
Ao sol que arde em Itapuã
Ouvindo o mar de Itapuã
Falar de amor em Itapuã

Eu Só Quero Um Xodó

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só

Eu só quero um amor
Que acabe o meu sofrer
Um xodó pra mim do meu jeito assim
Que alegre o meu viver

Dominguinhos

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó
Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só

Eu só quero um amor
Que acabe o meu sofrer
Um xodó pra mim do meu jeito assim
Que alegre o meu viver

Esperando Na Janela

Falamansa

Ainda me lembro do seu caminhar
 Seu jeito de olhar eu me lembro bem
 Fiquei querendo sentir o seu cheiro
 É da daquele jeito que ela tem

O tempo todo eu fico feito tonto
 Sempre procurando mais ela não vem
 E esse aperto no fundo do peito
 Desses que o sujeito não pode aguentar
 Esse aperto aumenta o meu desejo
 E eu não vejo a hora de poder lhe falar

Por isso eu vou na casa dela ai
 Falar do meu amor pra ela vai
 Tá me esperando na janela ai ai
 Não sei se vou me segurar...

Devolva-me

Adriana Calcanhotto

Rasgue as minhas cartas
 E não me procure mais
 Assim será melhor, meu bem!
 O retrato que eu te dei
 Se ainda tens, não sei
 Mas se tiver, devolva-me!
 Deixe-me sozinho
 Porque assim
 Eu viverei em paz
 Quero que sejas bem feliz
 Junto do seu novo rapaz

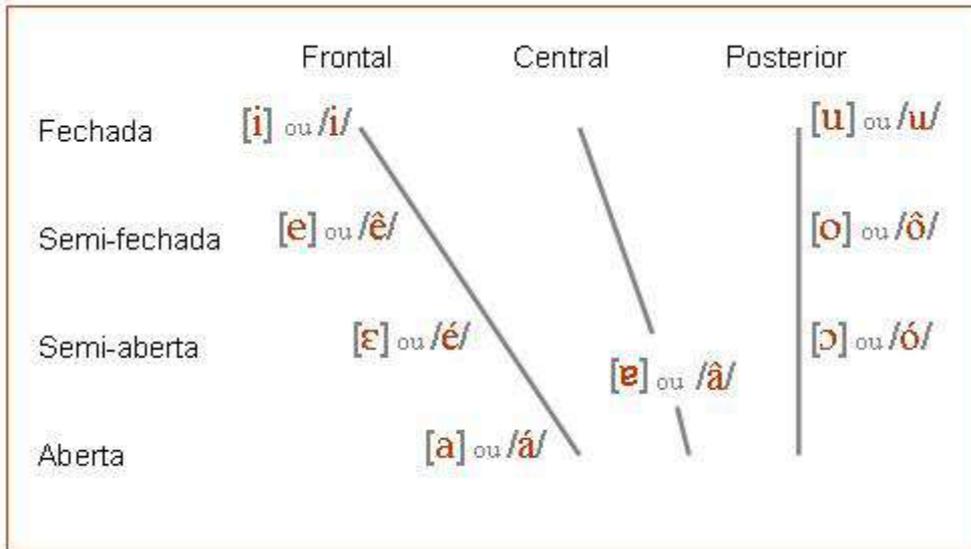
Rasgue as minhas cartas
 E não me procure mais
 Assim vai ser melhor, meu bem!
 O retrato que eu te dei
 Se ainda tens, não sei
 Mas se tiver, devolva-me!
 O retrato que eu te dei
 Se ainda tens, não sei!
 Mas se tiver
 Devolva-me!
 Devolva-me!
 Devolva-me!

TERCEIRA PARTE: TÓPICOS GRAMATICAIS

Vogais da língua portuguesa brasileira

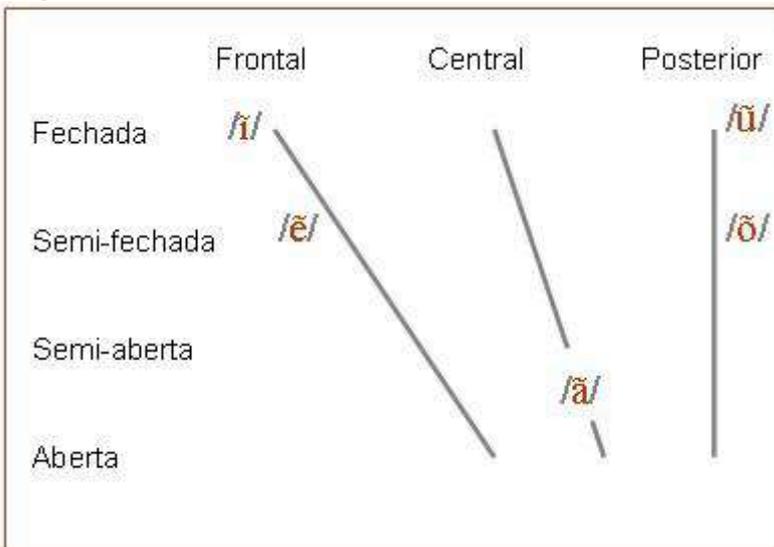
Na língua portuguesa brasileira, usamos 13 vogais, representadas nos quadros abaixo.

Vogais orais



Representação TBB (Transcrição biunívoca brasileira) entre barras e representação IPA (International Phonetic Association) entre colchetes.

Vogais nasais



Representação TBB (transcrição biunívoca brasileira) entre barras.

As vogais brasileiras foram representadas nos quadros acima em posições e com os símbolos das vogais cardeais do IPA. Não se deve concluir disso que as vogais

brasileiras correspondem exatamente às vogais cardeais. Com esse artifício, estamos mostrando que nossas vogais estão localizadas no trapézio vocálico em posições próximas às das vogais cardeais. Um posicionamento mais rigoroso e uma descrição mais apurada das nossas vogais ainda precisam ser desenvolvidos pelos foneticistas.

Consoantes da língua portuguesa brasileira

Na língua portuguesa brasileira, usamos 19 consoantes, representadas na tabela a seguir, onde estão classificadas pelas suas características de produção no aparelho fonador.

Papel da cavidade nasal		Oral						Nasal
Modo de articulação		Oclusiva		Constritiva			Oclusiva	
				Fricativa		Lateral aproximante		Vibrante
Papel das cordas vocais		Surda	Sonora	Surda	Sonora	Sonora	Sonora	Sonora
Ponto de articulação	Bilabial	/ p / <i>pato</i>	/ b / <i>barco</i>					/ m / <i>mapa</i>
	Labiodental			/ f / <i>fita</i>	/ v / <i>vida</i>			
	Linguodental	/ t / ou [t̪] <i>tato</i>	/ d / ou [d̪] <i>dedo</i>					
	Alveolar			/ s / <i>sapo</i>	/ z / <i>zíper</i>	/ l / <i>lado</i>	/ r / <i>arara</i>	/ n / <i>neto</i>
	Pós-alveolar			/ x / ou <i>xeque</i>	/ j / ou [ʒ] <i>jato</i>			
	Palatal					/ ʎ / ou [ʎ] <i>telha</i>		/ ñ / ou [ɲ] <i>lenha</i>
	Velar	/ k / <i>casa</i>	/ g / <i>gato</i>					
	Uvular						/ R / <i>rato</i>	

Revisão – tempos verbais**Complete o texto com os verbos entre parênteses no FUTURO DO****INDICATIVO (verbo ir + infinitivo).****HORÓSCOPO**

O novo ano _____ (trazer) muitas alegrias, mas também alguns momentos de stress. Nos três primeiros meses do ano, os nativos deste signo _____ (estar) mais ligados trabalho, e talvez algumas perspectivas profissionais _____ (abrir-se). No plano financeiro, as coisas _____ (ser) melhores, mas somente após junho, quando finalmente _____ (terminar) a oposição de Saturno. No amor, se vocês ainda não têm um companheiro, _____ (ter- vocês) uma boa oportunidade para um relacionamento estável. Porém, vocês devem controlar o ciúme. O relacionamento com os amigos _____ (melhorar) e, no final do ano, vocês _____ (reatar) uma velha amizade. Alguns problemas relacionados à saúde _____ (surgir), mas especificamente problemas de digestão. Mas certamente vocês _____ (saber) como resolvê-los. Basta ter uma alimentação moderada. _____ (ser) bom, também, consultar um dentista.

Agora, empregue os mesmos verbos no futuro do presente simples

O novo ano _____ (trazer) muitas alegrias, mas também alguns momentos de stress. Nos três primeiros meses do ano, os nativos deste signo _____ (estar) mais ligados trabalho, e talvez algumas perspectivas profissionais _____ (abrir-se). No plano financeiro, as coisas _____ (ser) melhores, mas somente após junho, quando finalmente _____ (terminar) a oposição de Saturno. No amor, se vocês ainda não têm um companheiro, _____ (ter- vocês) uma boa oportunidade para um relacionamento estável. Porém, vocês devem controlar o ciúme. O relacionamento com os amigos _____ (melhorar) e, no final do ano, vocês _____ (reatar) uma velha amizade. Alguns problemas relacionados à saúde _____ (surgir), mas especificamente problemas de digestão. Mas certamente vocês _____ (saber) como resolvê-los. Basta ter uma alimentação moderada. _____ (ser) bom, também, consultar um dentista.

Acentuação das palavras

A imensa maioria das palavras em português tem como sílaba mais forte a penúltima. Essas palavras não têm acentos.

Marque a sílaba mais forte das palavras abaixo:

caderno	Caneca	Lenço	tampa	parede	telefone	perto
livro	Copo	fita	enfeite	teto	pista	ponte
porto	piso	fio	prato	branco	forte	fogo

Quando as sílabas fortes ficam em ponto diferente da palavra, é preciso marcar isso com o acento tônico.

Existem palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima. Sempre que isso acontece, a palavra recebe acento. Observe:

Página	Ônibus	Rápido	Nítido	Próximo	Cândido	Fétido
Lívido	Vértice	Matemático	Módulo	Cômico	Módico	Físico
Pêssego	Bélico	Fotógrafo	Ético	Mítico	Cômputo	Âmbito

Outras palavras têm última sílaba forte. Nesse caso, há duas situações:

Se terminam, na escrita, com as letras A, E e O, precisam de acento. Isso acontece porque elas poderiam ser confundidas com as paroxítonas, que são a maioria.

Café	Cipó	Tomé	Cará	Pará	Amapá	Tefé
Chulé	Garnizé	Filé	Toró	José	Cabaré	Cafuné

Se terminam, na escrita, com as letras I e U, NÃO precisam de acento, porque essa forma de escrita é bem rara em português e só acontece com palavras que têm a última sílaba forte.

Angu	Pitu	Umbu	Pacu	Saci	Peri	Ceci
Piti	Caqui	Aqui	Ali	Anu		

Outras situações envolvem palavras que têm a sílaba forte na penúltima sílaba, mas que terminam de maneira incomum. É o caso das palavras da lista abaixo:

espontâneo, série, cardápio, mútuo, infância.	Essas palavras terminam em ditongo (dois sons vocálicos na mesma sílaba)
júri, álbum, lótus, estável, pólen, açúcar, tórax, realizáveis.	Essas palavras terminam em -i(s), -u(s), -um, -uns, -l, -n, -r, -x, -ei(s), -ã(s), -ão(s).
sa-í-da, sa-ú-de, ra-í-zes; ateísmo; balaústre.	Nesse caso, acentua-se o I ou U do hiato (situação em que ocorre uma vogal sozinha ou seguida de -s numa sílaba)

Finalmente há o caso das palavras que têm só uma sílaba. São duas situações:

Quando a palavra é tônica (quando é verbo, substantivo ou adjetivo), vai receber acento.

Só	Pé	Pá	Pó	Sé	É	Cá
----	----	----	----	----	---	----

Quando a palavra é átona (preposição, conjunção, artigo) não vai receber acento.

E	O	A	Os	As
---	---	---	----	----

Acentue as palavras, se necessário. Use ´ para marcar pronúncia aberta e ^ para marcar pronúncia fechada.

Chapeu	Democracia	Pessoa	Herói	Monólogo	Meia	Inesquecível
Túnel	Abacaxi	Vogais	Cadáver	Fórmula	Síria	fossemos
Sintoma	Miseria	Fúria	Vício	Fóssil	Conforto	fotográfico

Acentue, se necessário.

Muitos fotógrafos e repórteres vêm à porta da emissora de TV para encontrar os artistas famosos.

Julio está na segunda série do Ensino Médio de um colégio estadual.

Túlio e Flávio moram em uma rua sem saída, onde caminhões e carros grandes não têm autorização para entrar.

A reunião dos países da Comunidade Econômica Europeia será realizada na Bélgica, no próximo mês.

Mãe preparou um bolo de amendoa e o serviu com geleia de pêssegos, café, leite e sucos. No último sábado, Marília e Lázaro foram à festa de estreia da peça teatral.

Os políticos chegaram à cidade às 15 horas. De o aviso aos funcionários da prefeitura.

Leia os textos e acentue quando necessário.

Cinema

<p>Esta em cartaz nos cinemas o filme da cantora Britney Spears</p> <p>“Amigas para Sempre” está em cartaz nos principais cinemas do Brasil. Conta a história de três amigas que caem na estrada após a formatura. Elas querem ajudar a personagem de Britney a encontrar sua mãe, que a abandonou na infância. No caminho, encontram novas paixões e a chance de mudarem suas vidas.</p>	<p>Sucesso de bilheteria: “Homem-Aranha”</p> <p>Um adolescente tímido, que gosta de ciências e que sonha com a inatingível vizinha, é picado por uma aranha geneticamente alterada e ganha superpoderes. A partir de então, passa a usá-los contra criminosos. Assim é o Homem-Aranha, herói que em um final de semana arrecadou US\$ 114 milhões nas bilheterias norte-americanas.</p>
--	--

TEXTOS ADAPTADOS DO SITE E-PIPOCA (HTTP://E-PIPOCA.IG.COM.BR)

Leia o texto abaixo e acentue as palavras, quando necessário.

O Guarana

Com frequencia, esta em todas as festas. Gelado, desce macio, gostoso. Diante da TV, vai bem com hamburguer, pipoca ou pizza! E nao perde feio para seu arquiinimigo norte-americano – a Coca-Cola. Do que se trata? Do guarana, planta trepadeira nativa da Floresta Amazonica, tipicamente made in Brazil! Originario do territorio da tribo Maue, que deu nome ao municipio do Estado do Amazonas, o guarana e uma especie vegetal de grande importancia economica. Atualmente, a maior parte da producao destina-se a industria de refrigerantes.

Todavia, estes nao tem o sabor caracteristico do po de guarana, uma vez que a lei determina que seja usada uma quantidade minima do produto para consumo publico.

Suas sementes contem cafeina e suas propriedades tonicas ja eram conhecidas pelos indigenas, na epoca do Descobrimento do Brasil. Uma vez torradas e socadas, tomam a forma de bastoes, que sao, depois, ralados, transformando-se num po – o po de guarana. Adicionado a agua, e a base da bebida vendida em bares e restaurantes.

Uso dos pronomes ligados ao verbo

A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem.

Quadro dos pronomes em Português

Número	Pessoa	Sujeito	Complemento direto	Complemento indireto		Complemento circunstancial
				Sem preposição	Antecedido de preposição	
Singular	1ª.	EU	ME	ME	MIM	MIM, COMIGO
	2ª.	TU	TE	TE	TI	TI, CONTIGO
	3ª.	ELE	SE, O, A	LHE	SI, ELE, ELA	CONSIGO
Plural	1ª.	NÓS	NOS	NOS	NÓS	CONOSCO
	2ª.	VÓS	VOS	VOS	VÓS	CONVOSCO
	3ª.	ELES	SE	LHES	SI, ELES, ELAS	CONSIGO, ELES, ELAS

Exemplos de uso:

- *Eu* fui ao cinema.
- *Ele* gosta de futebol.
- Pedro gosto de *mim*.
- Eu encontrei-*o* na praia.
- Você comprou esta blusa para *mim*? (objeto indireto)
- Você sabe que eu gosto de *ti*. (objeto indireto)
- Amanhã vou ao cinema *contigo*. (adjunto adverbial)
- Eu comprei-*o* numa loja no centro da cidade. (objeto direto)
- O diretor ligou-*lhe*, mas ele não atendeu o telefone. (objeto indireto)
- não *me* deram (próclise);

- oferecer-nos-ão (mesóclise);
- ofereceram-me (ênclise).
- Fizeram-nos esperar muito!
- Ela vai seduzi-lo rapidamente.

Colocação do pronome oblíquo átono

O pronome oblíquo átono pode assumir **três posições** na oração em relação ao verbo:

1. **ênclise**: pronome depois do verbo – uso, na língua padrão, quando o verbo inicia a frase. Pouco empregada na linguagem falada.
Deu-**me** um livro.
2. **mesóclise**: pronome no meio do verbo – extremamente formal, de uso muito restrito.
O uso da mesóclise se restringe aos verbos no futuro do presente e do pretérito.
Assim, temos:
Exemplo: Ele dar-**me**-á um livro.
Ele dar-**me**-ia um livro.
3. **próclise**: pronome antes do verbo – padrão da língua portuguesa variante brasileira informal.
Exemplo: Ele **me** deu um livro.

Condições para haver próclise:

Há uma série de palavras que “atraem” o pronome para antes do verbo. Por conta disso, essa é a posição em que usamos o pronome mais frequentemente no Português do Brasil.

- **Palavras com sentido negativo:**

Nada **me** faz querer sair dessa cama.

Não **se** trata de nenhuma novidade.

- **Advérbios:**

Nesta casa **se** fala alemão.

Naquele dia **me** falaram que a professora não veio.

- **Pronomes relativos:**

A aluna que **me** mostrou a tarefa não veio hoje.

Não vou deixar de estudar os conteúdos que **me** falaram.

- **Pronomes indefinidos:**

Quem **me** disse isso?

Todos **se** comoveram durante o discurso de despedida.

- **Pronomes demonstrativos:**

Isso **me** deixa muito feliz!

Aquilo **me** incentivou a mudar de atitude!

- **Preposição seguida de gerúndio:**

Em **se** tratando de qualidade, o Brasil Escola é o site mais indicado à pesquisa escolar.

• **Conjunção subordinativa:**

Vamos estabelecer critérios, conforme **lhe** avisaram.

Condição para haver ênclise

A ênclise ocorre quando o pronome é empregado depois do verbo. A norma culta não aceita orações iniciadas com pronomes oblíquos átonos. A ênclise deve acontecer quando:

• **O verbo estiver no imperativo afirmativo:**

Amem-**se** uns aos outros.

Sigam-**me** e não terão derrotas.

• **O verbo iniciar a oração:**

Diga-**lhe** que está tudo bem.

Chamaram-**me** para ser sócio.

• **O verbo estiver no gerúndio:**

Não quis saber o que aconteceu, fazendo-**se** de despreocupada.

Despediu-**se**, beijando-**me** a face.

• **Houver vírgula ou pausa antes do verbo:**

Se passar no vestibular em outra cidade, mudo-**me** no mesmo instante.

Se não tiver outro jeito, alisto-**me** nas forças armadas.

Mesóclise

Caso raríssimo, quase desaparecido da língua escrita corrente e impossível na linguagem falada.

A mesóclise acontece quando o verbo está flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito:

A prova realizar-**se-á** neste domingo pela manhã.

Far-**lhe-ei** uma proposta irrecusável.

Observação!

As formas verbais terminadas em **-m** obrigam os pronomes **o, a, os, as** a se transformarem em **-no, -na, -nos, -nas**.

As formas verbais terminadas em **-r** obrigam os pronomes **o, a, os, as** a se transformarem em **-lo, -la, -los, -las**.

Veja o quadro com exemplos:

Eles compram a casa.	Eles a compram.	Eles compram-na .
As crianças vão fazer os deveres.	As crianças os vão fazer. (formal e pouco utilizado)	As crianças vão fazê-los .

Exercícios:

Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas pelos pronomes pessoais correspondentes.

Exemplo: Encontrei *meu primo* no cinema. Encontrei-**o** no cinema.

Peguei os livros na estante. _____

Mostre a redação ao professor. _____

Traga o menino aqui. _____

Os policiais prenderam o fugitivo. _____

Levem o garoto embora. _____

A tempestade derrubou as árvores. _____

Perdi os documentos na rua. _____

Ponham as mochilas nesse armário. _____

Exemplo: Vou escrever *a carta*. – Vou escrevê-**la**.

Vou ler esse texto. _____

Vimos as meninas. _____

Viram as meninas. _____

Eis a verdade. _____

Ela vai vender a casa. _____

Vendemos a casa. _____

Vamos arrumar os livros. _____

Vou pôr as camisas no armário. _____

Vamos convidar João para a palestra. _____

Nós estimamos muito nossos amigos. _____

Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas pelos pronomes pessoais correspondentes.

Deram ao rapaz uma nova oportunidade. _____

Deram ao rapaz uma nova oportunidade. _____

Conte a novidade a seus pais. _____

Conte a novidade a seus pais. _____

Esconda esse papel na gaveta. _____

Procurem o garoto em outro lugar. _____

Mostre a cidade aos visitantes. _____

Mostre a cidade aos visitantes. _____

Agradeça a ele o favor que nos prestou. _____

Peça desculpas à moça. _____

Peça desculpas à moça. _____

Ponha a máquina sobre essa mesa. _____

Uso do pronome LHE

O pronome LHE só pode ser usado com referência a pessoas.

Obedeço ao professor Obedeço a ele Obedeço-lhe As duas formas são usadas	Obedeço ao governo. Obedeço a ele. *Obedeço-lhe (não se usa)
---	---

Substitua o que está grifado por pronomes. Observe que nessas frases ele pode ficar antes do verbo.

Eu falei com ele sobre o problema ontem.

Ela comprou um presente para você.

Nós recebemos Flávia muito bem.

Você estudou estas matérias no seu país?

Eu disse tudo para eles.

Nós compramos os telefones para a firma.

Vocês viram os donos deste carro?

Tenho que levar meu filho ao médico.

Eu conheço os advogados há anos.

Paulo sempre manda e-mails para ele.

Eu raramente visito meus amigos.

Esse professor não dá muita atenção aos alunos.

Meu chefe escreve um relatório para o diretor a cada seis meses.

Marcela liga para suas amigas diariamente.

Quando você encontrar Sílvia diga a ela que quero falar com ela.

Ele faz muitas perguntas para você?

Vamos exercitar um pouquinho? Substitua a expressão sublinhada pelo pronome adequado:

Igor alugou **um carro** para passar o verão no Rio. Ele ...

Ele vai pintar **o carro** de verde e amarelo para ficar mais bonito. Ele ...

Júlio vai levar **sua amiga** para pegar onda no Litoral do Paraná. Júlio ...

Ele levou **sua amiga** para a Ilha do Mel. (Ele...)

Ana Paula levou **os livros** para estudar durante as férias. (Ana...)

Ela terá que comprar **livros novos** . (Ela...)

Disse **a Susi** toda a verdade: seu cabelo ficou lindo! (Disse...)

Susi cortou **o cabelo** para parecer mais jovem neste Verão. (Susi...)

Os ladrões roubaram **o carro** da Gisele, por isso ela teve que viajar de trem. (Os ladrões...) _____

Eles só vão devolver **o carro** em março, quando a temporada acabar. (Eles...) _____

Frases complexas

Os períodos compostos em Português são formados por orações unidas por conectivos. Cada um deles expressa uma relação específica entre as duas orações.

Nessa seção, veremos como são usados alguns deles:

Ideia de adição, acréscimo.

Principais conjunções usadas: e, também, nem, não somente... como também, não só... mas também.

Correu demais, e caiu.

Márcia é alegre e bastante extrovertida.

Não vieram à festa nem telefonaram avisando.

Não só leu o livro, como é capaz de descrever as personagens com detalhes.

O professor não somente elaborou exercícios como também uma extensa prova.

Ideia de contraste, oposição.

Principais conjunções usadas: mas, contudo, entretanto, porém...

Há dois grupos de conjunções e preposições que estabelecem relação de oposição.

O primeiro grupo é formado pelos articuladores **mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto**. (processo de coordenação adversativa). Vejamos, tomando como ponto de partida um mesmo texto, como funciona esse grupo:

A POLÍCIA CONSEGUIU PRENDER TODOS OS LADRÕES, **MAS** NÃO RECUPEROU AS JÓIAS.

No lugar de mas, é possível utilizar todos os outros articuladores: **porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto**. Assim, o texto anterior poderia ter a seguinte versão:

A POLÍCIA CONSEGUIU PRENDER TODOS OS LADRÕES, **ENTRETANTO** NÃO RECUPEROU AS JÓIAS

Os outros articuladores são móveis dentro da oração em que estão, ao contrário do **mas**, que tem uma posição fixa, no início dela.

Ninguém escreveria (ou diria) uma frase como:

A POLÍCIA CONSEGUIU PRENDER TODOS OS LADRÕES, NÃO RECUPEROU **MAS** AS JÓIAS.

Já o articulador **entretanto** pode ser utilizado em qualquer posição, desde que devidamente indicado pelas vírgulas:

A POLÍCIA CONSEGUIU PRENDER TODOS OS LADRÕES, NÃO RECUPEROU, **ENTRETANTO**, AS JÓIAS.

A POLÍCIA CONSEGUIU PRENDER TODOS OS LADRÕES, NÃO RECUPEROU AS JÓIAS, **ENTRETANTO**.

O segundo grupo é formado pelos articuladores **embora, muito embora, ainda que, conquanto, posto que, apesar de, a despeito de, não obstante** (processo de subordinação concessiva).

Vejamos uma versão do texto anterior, utilizando um desses articuladores.

EMBORA A POLÍCIA TENHA CONSEGUIDO PRENDER TODOS OS LADRÕES, NÃO RECUPEROU AS JÓIAS.

A primeira coisa a ser notada é que as conjunções concessivas exigem o modo subjuntivo nas orações que introduzem. As locuções prepositivas reduzem as orações que introduzem à forma infinitiva:

APESAR DE A POLÍCIA CONSEGUIR PRENDER TODOS OS LADRÕES, AS JÓIAS AINDA NÃO FORAM RECUPERADAS.

Podemos dizer que indicar oposição através desse grupo de articuladores prepara, com antecipação, o destinatário, para uma conclusão contrária ao inicialmente esperado, porque

Exercício:

Una as frases abaixo em uma só, de **três** maneiras diferentes, mantendo sempre uma relação de oposição entre elas.

Ele era vaidoso. Tinha talento.

Vesti um casaco. Continuei a sentir frio.

Comecei a escrever o trabalho nesta semana. Estou quase acabando o trabalho.

Ideia de alternância, exclusão.

Principais conjunções usadas: ou...ou. – a mais genérica e comum. Ou o professor elabora o exercício ou desiste de aplicar a prova.

quer...quer: mais sofisticada, usada em contextos formais. Requer verbos no subjuntivo: Quer eu estude, quer não, vou me dar mal na prova.

ora...ora expressa alternância no tempo. Ora faz frio, ora chove... ninguém aguenta essa cidade.

Use os conectivos indicativos de alternância para unir as frases abaixo:

Compro um carro. Viajo para a Europa.

Você escolhe: vive sem dinheiro / trabalha a vida toda.

Saio de casa a pé. Saio de casa de carro. Saio de casa de ônibus.

Ideia de explicação, motivo, justificativa.

Os principais elementos indicativos dessa relação são porque, pois, como, por isso que, já que, visto que, uma vez que; por, por causa de, em vista de, em virtude de, devido a, em consequência de, por motivo de, por razões de.

Tomemos como ponto de partida o seguinte texto:

NÃO COMPREI O RELÓGIO PORQUE NÃO TINHA DINHEIRO.

Novamente é bom ficar atento para a forma do verbo: em alguns casos, usamos a forma finita, em outras, vai para o infinitivo. Isso é importante quando se quer variar a articulação usada.

Observe o exemplo:

NÃO FUI À FESTA PORQUE **ESTAVA** COM VISITAS.

NÃO FUI À FESTA POR CONTA DE ESTAR COM VISITAS.

A conjunção **COMO** também pode ser utilizada para indicar causa:

COMO ESTAVA COM VISITAS, NÃO FUI À FESTA.

Complete as frases, indicando uma explicação ou causa do que foi apresentado.

Perdeu uma fortuna no jogo. _____

Trabalhamos rapidamente. _____

Eu fiquei gripada. _____

Ele não pode vir à aula ontem. _____

Ideia de dedução, conclusão.

Principais conjunções usadas: portanto, pois, logo, então.

Ex.: O professor não elaborou a prova, logo não poderá aplicá-la na data planejada.

Complete as frases a seguir, inserindo uma conclusão para o raciocínio ou fato apresentado.

Fui para casa mais cedo.

Minha conexão à internet não está funcionando.

Meu celular está sem carga.

Faltei a duas semanas de aula.



Complete as seguintes frases com a expressão mais adequada:

Porém | _____ explicar toda a história da Independência do Brasil, a
Entretanto

Portanto professora passou um DVD para os alunos.
 Uma vez que Você é único, _____ não se compare com os outros!
 Embora Assisti o filme Alice, _____ achei que o Tim Burton podia
 Ainda que ter explorado mais a história, como no livro.
 Desde que _____ já tinha comprado a passagem, resolveu viajar para o
 À medida que Rio, _____ o tempo lá estivesse ruim.
 Para que _____ o país seja o terceiro produtor mundial, o consumo
 Enquanto de frutas no Brasil é baixo.
 Depois de _____ que não tenha feito gols, o Internacional jogou muito
 bem.
 _____ que entrou no mercado, esta marca de iogurte vende
 bastante.

Ampliando o vocabulário

Indicativos de intensificação ou de quantificação

Muito	(um) pouco	Bastante	Intensamente
Quase	Demais	Fortemente	Terrivelmente
Bem	Inúmeros	Nem um pouco	Parcialmente

<p>Ele é muito elegante Ele é um pouco exagerado. Elas são bastante inteligentes. Eles são bem assustadores. Ela é quase perfeita. Eu sou alto demais.</p>	<p>Eles estão fortemente armados. Ele está terrivelmente gripado. A biblioteca têm inúmeros livros. Eles não são nem um pouco educados. Ela é parcialmente culpada. A chuva cai intensamente na região.</p>
---	--

Verbos regidos por preposição em Português

Exercício: forme uma frase utilizando cada um dos verbos indicados abaixo.

1) acabar de	
2) ajudar em	
3) arrepender-se de	
4) bater em	
5) confiar em	
6) contar com	
7) convencer [a] a	
8) conviver com	
9) dançar com	
10)deixar de	
11)descer de	
12)desconfiar de	
13)entrar em	
14)falar de / com/ para / por	
15)ganhar de	
16)ir a	
17)ligar [a] em [b]	
18)ligar para	
19)necessitar de	
20)passar em / por	
21)perder de	
22)precisar de	
23)procurar por	
24)sentar-se em	

25)subir em	
26)viver em / de / com	

Pretérito perfeito composto do indicativo

Forma-se com o verbo TER no PRESENTE DO INDICATIVO e qualquer verbo no particípio.
Indica fato que tem ocorrido com frequência ultimamente.

Eu **tenho estudado** bastante.

Nós **temos nos encontrado** toda semana, nas aulas de Português.

Leia o texto a seguir e identifique os verbos no pretérito perfeito composto.

- Oi, Ana! O que você tem feito ultimamente? Não te vejo faz tempo...
- Oi, João! Tenho trabalhado muito! Ultimamente nem tenho feito mais ginástica... Não dá mais tempo.
- Que pena, Ana, você faz falta na academia. Lá nós temos feito umas aulas muito legais, com professores de fora. As alunas têm praticado aulas de alongamento e de musculação.
- Puxa, pena mesmo. Tenho pensado muito nisso... tenho me afastado de tudo para trabalhar mais. Preciso melhorar minha vida!
- Bem, tenho de ir! Um abraço, Ana!
- Outro, João! Mande um beijo pras meninas!

Use o verbo para criar um parágrafo: O que você tem feito ultimamente?

O que Sara tem feito para ficar em forma? Continue a lista...

Ela tem comido menos fritura.

Beber / água

Andar/manhãs

Fazer/abdominais

Assistir/TV

Comer /legumes

Evitar/churrasco

Trava-línguas

O doce perguntou pro doce qual é o doce mais doce que o doce de batata-doce. O doce respondeu pro doce que o doce mais doce que o doce de batata-doce é o doce de doce de batata-doce.

Pretérito perfeito composto do subjuntivo

Forma-se com o verbo TER no PRESENTE DO SUBJUNTIVO e qualquer verbo no particípio. Indica a possibilidade de que alguma coisa já tenha ocorrido. É associado a desejo ou dúvida.

Espero que você **tenha estudado** bastante.

Duvido que ele **tenha chegado** ao aeroporto a tempo... Saiu daqui muito tarde!

Complete as frases com verbos no pretérito perfeito composto do subjuntivo.

Espero que vocês _____ (estudar) para essa prova. Ela foi marcada tão em cima da hora...

Que bom que nós _____ (poder sair) de casa hoje! Etava cansada de ficar aqui, mas a chuva atrapalhou nossos planos.

Tomara que eles _____ (chegar) em segurança a São Paulo. Dirigir até lá é bem cansativo.

Eu duvido que (eu) _____ (conseguir) passar nesse concurso. Havia tantos candidatos...

Tenho medo de que nós _____ (deixar) de preencher algum formulário. Essa matrícula da faculdade é tão complicada...

Eu acredito que eles _____ (voltar) na semana passada da viagem ao exterior. Meu irmão tinha trabalho na segunda-feira e não podia faltar.

Use pôr, por, pára, para, pôde ou pode:

Você viajou..... o sul?

.....com esse barulho, por favor. Está tão chato!.

Vamos..... as coisas no seu devido lugar!

Passamos.....muitas dificuldades nessa época.

Não sei como isso..... acontecer hoje.

Ninguém.....trabalhar com aquela confusão de ontem.

Se puder ou se quiser?

_____, comprarei esta prancha aqui mesmo.

Posso ganhar a corrida, _____.

Vou me mudar para Porto Alegre, _____.
 _____, leve essas cartas ao Correio, por favor.
 _____, me escreva logo.
 _____, pode fazer a assinatura da revista agora.
 Podemos ir ao centro da cidade de ônibus, _____.
 _____, posso falar com o chefe sobre seu problema.
 _____, posso emprestar a bicicleta para você.
 Seu carro está pronto. _____, pode apanhá-lo ainda hoje.

Pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo

É a formação de locução verbal com os auxiliares TER ou HAVER no PRETÉRIO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO e o verbo principal no particípio. O uso desse tempo indica uma hipótese não acontecida no passado, da qual dependeria outra ação.

Se eu **tivesse estudado** mais, **teria conseguido** a aprovação nesse concurso.
 Caso eu **houvesse sabido** antes sobre a namorada dele, não **teria me apaixonado**.

Complete as frases abaixo:

Eu teria feito o exercício se...

Eles teriam chegado a tempo se

Nós teríamos emagrecido se

Vocês não teriam se conhecido se

Eu não teria me apaixonado se

Futuro do presente composto do indicativo

É a formação de locução verbal com os auxiliares TER ou HAVER no futuro do presente simples do indicativo, e o principal no particípio, tendo o mesmo valor do futuro do presente simples do indicativo.

Quando você chegar de viagem, os feriados de Páscoa **terão terminado**.

Amanhã, quando o sol nascer, já **terei pegado** a estrada para o Rio de Janeiro.

Agenda do Felipe:

Segunda-feira	9:00 12:00 19:00	Dentista Almoço com o cliente do banco Aula de ginástica
Terça-feira	14:00 16:00	Apresentação de relatório na reunião Revisão do projeto de arquitetura
Quarta-feira	17:00 19:00	Montagem do Power Point para apresentação de quinta-feira Aula de ginástica
Quinta-feira	14:00 17:00	Apresentação do projeto de arquitetura Reunião com a equipe de trabalho
Sexta-feira	16:00	Médico

A semana do Felipe está bem movimentada. No sábado, o que o Felipe terá feito?

Preencha as lacunas com os verbos no futuro composto

Se eu tiver tempo, até domingo já _____ o romance de Machado de Assis.
 Até a hora do almoço, Susana já _____ todas as cartas que o chefe pediu.
 Se não houver nenhum atraso, às 22:00 o avião já _____ do aeroporto de Manaus.
 Se nós trabalharmos juntos, em duas horas já _____ todos os livros dessa estante.
 Acho que em vinte minutos, no máximo, eu já _____ a pesquisa de francês.
 No final do passeio, os turistas já _____ todos os pontos turísticos da cidade.
 Se o ônibus passar na hora, antes das oito da manhã as crianças já _____ à escola.
 Se Deus quiser, até o dia 18 nós já _____ todos os exames.
 Até o final da semana, Bruno já _____ para o casamento da prima, em Curitiba.
 Eu ouvi do professor que até amanhã ele já _____ todas as notas da turma.

Futuro do pretérito composto do indicativo

É a formação de locução verbal com os auxiliares TER ou HAVER no futuro do pretérito simples do indicativo, e o principal no particípio, tendo o mesmo valor do futuro do pretérito simples do indicativo.

Ontem, se tivesse chovido, eu não **teria saído** de casa.

Na semana passada, se eu tivesse conseguido o dinheiro, **teria viajado** para a praia.

Se o destino fosse diferente... Complete as frases abaixo:

Se eu tivesse viajado para a Europa...

Se vocês tivessem se lembrado de tirar a roupa do varal antes da chuva...

Se nós tivéssemos escolhido melhor nosso roteiro de viagem...

Se todo mundo tivesse economizado água no ano passado...

Formação de verbos com prefixos

Emagreçam, meninas! É a moda!

Emagrecer = ficar ou tornar mais magro

Como **emagrecer**: (e(n) _____ ecer):

Ficar	triste	en – trist - ecer	entristecer
Tornar	pobre	em – pobr - ecer	empobrecer
	velho	en – velh – ecer	envelhecer
	rico	en – riqu - ecer	enriquecer
	louco	en – louqu - ecer	enlouquecer
	surdo	en – surd - ecer	ensurdecer
	mudo	e – mud - ecer	emudecer

Observação: nos nomes com radical terminado em consoante C (como rico e louco) há uma alteração para QU-.

Por causa da moda, é proibido engordar!

Como **engordar**: (e(n) _____ ar):

Ficar	comprido	en – comprid - ar	encompridar
Tornar	curto	en – curt - ar	encurtar
	feio	en – fei – ar	enfeiar
	direito	en – direit – ar	endireitar
	belo	em – belez - ar	embelezar
	(beleza)		

O importante é afinar a cintura, os quadris, os braços, as pernas.....

Como **afinar** (a _____ ar)

ficar	largo	a – larg – ar	alargar
tornar	fundo	a – fund – ar	afundar
	próximo	a – proxim – ar	aproximar
	justo	a – just – ar	ajustar
	liso	a – lis – ar	alisar
	frouxo	a – froux – ar	afrouxar
	doce	a – doç – ar	adoçar
	macio	a – maci – ar	amaciar
	certo	a – cert – ar	acertar

Complete com os verbos correspondentes às palavras indicadas:

1. (louco) você vai _____ se continuar a se preocupar tanto.
2. (próximo) Se a gente se _____ dele, há risco de contaminação.
3. (direito) Se você não se _____, vai ter problemas na vida!
4. (fundo) Se o país _____ em dívidas, nós teremos ainda mais dificuldades.
5. (fraco – magro) Ela vai _____ se _____ mais.
6. (frouxo) Se está com tanto calor, vai _____ essa gravata!

O que você teria feito se...

- a) Tivesse recebido uma enorme herança ?

- b) Tivesse recebido um convite para integrar uma missão aeroespacial rumo a Marte?

Modelos de Verbos Regulares**Cantar - Comer - Partir****Modo Indicativo (Indicative Mode)**

Presente (Present)		
canto	como	parto
cantas	comes	partes
canta	come	parte
cantamos	comemos	partimos
cantais	comeis	partis
cantam	comem	partem
Pretérito Imperfeito (Imperfect)		
cantava	comia	partia
cantavas	comias	partias
cantava	comia	partia
cantávamos	comíamos	partíamos
cantáveis	comíeis	partíeis
cantavam	comiam	partiam
Pretérito Perfeito (Preterite)		
cantei	comi	parti
cantaste	comeste	partiste
cantou	comeu	partiu
cantámos	comemos	partimos
cantastes	comestes	partistes
cantaram	comeram	partiram
Pretérito Mais-Que-Perfeito (Pluperfect)		
cantara	comera	partira
cantaras	comeras	partiras
cantara	comera	partira
cantáramos	comêramos	partíramos
cantáreis	comêreis	partíreis
cantaram	comeram	partiram
Futuro do Presente (Future)		
cantarei	comerei	partirei
cantarás	comerás	partirás
cantará	comerá	partirá
cantaremos	comeremos	partiremos
cantareis	comereis	partireis
cantarão	comerão	partirão
Futuro do Pretérito (Condicional)		
cantaria	comeria	partiria
cantarias	comerias	partirias
cantaria	comeria	partiria
cantaríamos	comeríamos	partiríamos
cantaríeis	comeríeis	partiríeis
cantariam	comeriam	partiriam

Modo Subjuntivo (Subjunctive Mode)

Presente (Present)		
cante	coma	parta
cantes	comas	partas
cante	coma	parta
cantemos	comamos	partamos
canteis	comais	partais
cantem	comam	partam
Pretérito Imperfeito (Imperfect)		
cantasse	comesse	partisse
cantasses	comesse	partisses
cantasse	comesse	partisse
cantássemos	comêssemos	partíssemos
cantásseis	comêsseis	partísseis
cantassem	comessem	partissem
Futuro (Future)		
cantar	comer	partir
cantares	comeres	partires
cantar	comer	partir
cantarmos	comermos	partirmos
cantardes	comerdes	partirdes
cantarem	comerem	partirem

Modo Imperativo (Imperative Mode)

canta (tu)	come (tu)	parte (tu)
cante (você)	coma (você)	parta (você)
cantemos (nós)	comamos (nós)	partamos (nós)
cantai (vós)	comei (vós)	parti (vós)
cantem (vocês)	comam (vocês)	partam (vocês)

Formas Nominais (Noun forms)

Infinitivo Impessoal (Impersonal Infinitive)		
cantar	comer	partir
Gerúndio (Gerund)		
cantando	comendo	partindo
Particípio Passado (Past Participle)		
cantado	comido	partido
Infinitivo Pessoal (Personal Infinitive)		
cantar	comer	partir
cantares	comeres	partires
cantar	comer	partir
cantarmos	comermos	partirmos
cantardes	comerdes	partirdes
cantarem	comerem	partirem

Bibliografia

FALA BRASIL: <http://danielle-giani.blogspot.com.br/2011/08/preparo-os-alunos-para-o-celpe.html>

Gramática online. <http://www.gramaticaonline.com.br/gramaticaonline.asp?menu=1&cod=52>